

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Direitos Humanos e Minorias

REQUERIMENTO Nº __, DE 2018
(do Sr. Luiz Couto)

Requer a realização de audiência pública para debater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil e a implementação de políticas para o enfrentamento desta prática criminosa.

Requeiro a realização de audiência pública para debater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil e a implementação de políticas para o enfrentamento desta prática criminosa, com os seguintes convidados sugeridos:

- Ministério dos Direitos Humanos;
- Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF;
- Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Unidade de Repressão a Crimes de Ódio e Pornografia Infantil da Polícia Federal;
- Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente;
- ONG Childhood Brasil;
- ONG SaferNet Brasil;

JUSTIFICATIVA

Em 18 de maio de 1973 foi instituído o Dia de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, data em que, Araceli Crespo, de 8 anos, foi raptada, estuprada e morta por jovens de classe média alta, em Vitória/ES, sem que até hoje ninguém tenha sido punido.

Passados 45 anos, a cada quinze minutos, uma criança ou adolescente é vítima de abuso ou exploração sexual no Brasil, que registrou de 2012 a 2016 175 mil casos pelo disque 100. Apenas em 2016, foram 17,5 mil casos. A maior

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Direitos Humanos e Minorias

parte das denúncias é referente aos crimes de abuso sexual (72%) e exploração sexual (20%). As demais ligações estavam relacionadas a outras violações tais como: pornografia infantil, exploração sexual no turismo e estupro.

De quantas Araceli ainda vamos precisar para que o Brasil deixe de figurar nas estatísticas internacionais como o país onde se registra um dos maiores índices de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes?

E não é por falta de leis adequadas para proteger as crianças que convivemos com números tão alarmantes. A legislação existente é extensa e adequada para enfrentar o problema. O que falta é sua aplicação sistemática e rigorosa, somada a um trabalho de prevenção por parte do Poder Executivo, no sentido de se instituir uma rede de proteção às nossas crianças e adolescentes para que os crimes não aconteçam.

Diante desta triste realidade, não temos outra saída a não ser aprofundarmos os debates para instituímos, com a máxima urgência, políticas de prevenção para evitar o problema. A violência contra jovens e adolescentes, lamentavelmente, deixa graves marcas que são carregadas até a vida adulta.

E quando falamos em evitar que os crimes ocorram, pensamos em ações que passam por educação sexual nas escolas, igrejas, clubes e, também, em programas que permitam aos pais se prepararem para discutir o assunto com os filhos no seio das famílias, entre outros.

Por essas razões, peço apoio dos nobres parlamentares para a aprovação deste requerimento que visa o aprofundamento dos debates para extirparmos do nosso meio o crime de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Sala das Sessões, em de maio de 2018.

Deputado LUIZ COUTO

PT/PB